

IDEÁRIO INATO (INATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ideário inato* é o conjunto de aprendizados, ideias, valores e princípios pessoais, originados em retrovidas ou em retroperíodos intermissivos, ressurgindo sob a forma de autoconvicção tácita na atual existência humana da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *ideário* vem do idioma Grego, *idéa*, “representação mental de uma coisa concreta ou abstrata; concepção intelectual; imaginação; lembrança”. Surgiu em 1572. O termo *inato* deriva do idioma Latim, *innatus*, “nascido em ou sobre; natural; congênito”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Conjunto de ideias inatas. 2. Coletânea de ideias inatas.

Neologia. As 3 expressões compostas *ideário inato*, *ideário inato identificado* e *ideário inato ignorado* são neologismos técnicos da Inatologia.

Antonimologia: 1. Ideário empírico. 2. Autoacervo mesológico. 3. Ideário adventício.

Estrangeirismologia: o *paramicrochip*; a ideia *non grata* nos meios conservadores; o dilema *nature, nurture*; os *hobbies* revelando predileções seculares.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à diferenciação ideativa.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Cultivemos ideários inatos. Investiguemos ideários inatos.*

Proverbiologia. Eis 3 provérbios relativos ao tema: – “Uma ideia não executada, transforma-se em sonho”. “Conhece-te a ti mesmo”. “Nasceu assim, vai morrer assim”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Autoideário.** Em todas as consciexes que concluíram o *Curso Intermissivo* (CI), as **sementes intelectivas** variam em quantidade e qualidade. Tais sementes surgem, nesta dimensão respiratória, na condição de ideias inatas. Importa lembrar que existem os portadores de poucas sementes e outros com sementes carunchadas. O autoideário inato é o que sobrou positivamente das lições das aulas do CI”. “A cosmovisão permite distinguir se a **ideia inata** é originária de fixação mnemônica de retrovidas ou da última intermissão”.

2. “**Ideário.** Após o **desjejum**, é o melhor momento para a assimilação de neoverpons. A ideia inata evidencia a memória da extrafiscalidade pré-ressomática. Quando patológica, é medíocre. As ideias de grande consistência evolutiva e do autodiscernimento ampliado são as mais importantes”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da ideação inata; o holopensene pessoal intermissivo; o holopensene pessoal da retrovida; os genopensenes; a genopensenidade; os paraortopenses; a paraortopensenidade; os paralucidopenses; a paralucidopensenidade; os paracognopenses; a paracognopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; o holopensene da autorreeducação; os paramnemopenses; a paramnemopensenidade; a bússola genopensênica; a ortofôrma holopensênica intermissiva.

Fatologia: o ideário inato; a curiosidade inata exumando a autobagagem evolutiva; a sabedoria auto-herdada; o paradireito de investigar a totalidade das próprias ideias inatas; o autoinventário das ideias retroadquiridas; as autoconvicções inatas; a exposição das autoideias mais

aceitas pela mesologia; a patologia da auto-hipnose ideativa; a ideia inata oriunda de esbregue intermissivo; o paradever de honrar o megaparavincio intermissivo; o revivalismo do passado pessoal; as ideias inatas profiláticas; as vocações inatas aplicadas na interassistencialidade; o balanço do autoideário inato favorecendo a dileção evolutiva; a tradução do autoideário em gescons; a mundividência pessoal fundamentada em conceitos inatos incomuns; as lições aprendidas sem mestre; o porão consciencial digladiando o retroego e o neoego.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as otimizações paragenéticas facilitando a recuperação precoce de cons; as retrocognições explicitando as aptidões seculares; a paraprocedência das ideias originais pessoais; o autolegado intermissivo teático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo megafoco-pensene inato*; o *sinergismo ideia fixa-emoção estagnada*; o *sinergismo ideia-intenção-comunicação*; o *sinergismo da autopenalização sadia e continuada*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*.

Principiologia: o *princípio da perseverança pesquisística*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da crítica cosmoética*; o *princípio de a autobagagem cognitiva sobreviver às dessomas*; o *princípio da autorrecuperação de cons*; o *princípio do aproveitamento máximo da vida humana*; o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; a *fidúcia frente aos princípios pessoais*; a *origem dos princípios racionais pessoais*.

Codigologia: a valorização das ideias inatas cosmoéticas no encadeamento de cláusulas para o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria do CI*; a *teoria da seleção natural* aplicada às ideias inatas.

Tecnologia: as *paratecnologias parapedagógicas*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da atomização cognitiva*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da tares*; a *técnica da confutação*; a *técnica da tábula rasa*; as *paramnemotécnicas intermissivistas fixadoras da genopensenidade para a futura ressonância*; as *técnicas de autorreflexão*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; a designação de funções específicas do *paravoluntariado* à consciex intermissivista refletindo nas ideias inatas da conscin na atualidade.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Tecnologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

Efeitologia: o *efeito halo das lembranças intermissivistas pessoais*; os *efeitos do restringimento intrafísico*; o *efeito do esbregue intermissivo*; o *efeito da recuperação de cons*; o *efeito da reaplicação lúcida das ideias inatas na aceleração da autoproéxis*; os *efeitos da intermissão prolongada*; os *efeitos do estágio intermissivo em parapsicoteca*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da recuperação de cons*; as *neossinapses adquiridas pela convivência com amparadores extrafísicos*; as *neossinapses formadas durante os estudos da Conscienciologia*.

Ciclologia: o *ciclo neoanálises-neoconstructos-neoideias*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo de neoideias libertárias*; o *ciclo de retrocognições úteis*.

Binomiologia: o *binômio autoconfiança intermissiva-autodiscernimento intrafísico*; o *binômio gratidão-retribuição*; o *binômio admiração-discordância* aplicado às ideias inatas.

Interaciologia: a interação paraprocedência-genopensenidade; a interação paradireito-paradever; a interação genopensene-proéxis; a interação genopensene-invéxis.

Crescendologia: o crescendo conhecimento-ação; o crescendo locus de autorreflexão-parapsicoteca-recuperação de cons.

Trinomiologia: o trinômio neoideia-heurística-Neoverponologia; o trinômio dependência-independência-interdependência; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento direcionado às ideias inatas.

Polinomiologia: o polinômio genopensene evolutivo-autoconfiança intermissivista-recuperação de cons-neoverpon; o polinômio talento-cognição-perícia-qualificação; o polinômio ortocognição-ortointenção-ortoconduta-ortopráxis.

Legislogia: as leis da Paradireitologia; a parajurisprudência do CI.

Filiologia: a neofilia; a xenofilia.

Fobiologia: a neofobia; a xenofobia.

Sindromologia: a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome do ostracismo; a síndrome do camaleão.

Maniologia: a evitação da mania de viver o presente sem estudar o passado; as manias revelando o passado insuspeito.

Mitologia: o mito do talento enquanto dom; a desmitificação da vocação.

Holotecologia: a mnemoteca; a retrocognoteca; a parapsicoteca; a parapercepcioteca; a intermissiotea; a historiotea; a biografoteca; a potenciotea.

Interdisciplinologia: a Inatologia; a Intermissiologia; a Acertologia; a Parageneticologia; a Autoretrocogniciologia; a Autoinventariologia; a Decidologia; a Proexologia; a Invexologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o ex-aluno de *Curso Intermissivo* pré-ressomático; o macrossômata; o vanguardista; o maxidissidente; o superdotado mentalsomático; o pensenedor; o autorreflexólogo; o agente retrocognitor; o autodecisor; o cognopolita; o voluntário da Conscienciologia; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o duplista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o maxidissidente; o tenepessista; o ofiexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o completista; o verbetógrafo; o teletertuliano; o parateletertuliano; o teleguiado autocrítico; o evoluciólogo.

Femininologia: a ex-aluna de *Curso Intermissivo* pré-ressomático; a macrossômata; a vanguardista; a maxidissidente; a superdotada mentalsomática; a pensenedora; a autorreflexóloga; a agente retrocognitora; a autodecisora; a cognopolita; a voluntária da Conscienciologia; a consciencióloga; a conscienciômetra; a duplista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a maxidissidente; a tenepessista; a ofiexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a completista; a verbetógrafa; a teletertuliana; a parateletertuliana; a teleguiada autocrítica; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens neopensenicus*; o *Homo sapiens ideosutis*; o *Homo sapiens neologicus*; o *Homo sapiens neossinapticus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens paraprocedens*; o *Homo sapiens genopensenologus*; o *Homo sapiens verponista*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens intermissivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ideário inato *identificado* = aquele autorreconhecido, evolutivamente propulsor da automanifestação na vida humana; ideário inato *ignorado* = aquele desconhecido ou banalizado pela conscin, favorecedor da estagnação evolutiva.

Culturologia: a cultura da autoparaprocedência; a cultura da grupoparaprocedência.

Objetivo. Vasculhar a origem de cada ideia inata ajuda a fornecer pistas sobre vidas passadas e / ou vivências intermissivas, podendo estar relacionadas à autoproéxis e indicarem os temas pessoais mais estudados durante o período intermissivo.

Concausa. Os genopensenes, quando oriundos de outras vidas intrafísicas, armazenados na holomemória, são benéficos para o desenvolvimento evolutivo do indivíduo, tornando-se ainda mais proeminentes quando combinados às ideias provenientes do *Curso Intermissivo*, resultando em *concausa ideativa* amplificadora das ações autevolutivas.

Tipologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 tipos de ideias inatas passíveis de serem vivenciadas pelas conscins intermissivistas, homens ou mulheres:

1. **Autodiscernimento afetivo:** a compreensão e gerenciamento das próprias emoções de modo equilibrado e consciente.

2. **Cosmoética:** a aplicação da ética universal, visando o melhor para todos os seres.

3. **Holocarma:** a autoconsciência quanto à interconexão entre ações e reações no grupo evolutivo.

4. **Paragenética:** o entendimento e desenvolvimento dos traços herdados de vidas passadas.

5. **Precocidade interassistencial:** o início das ações interassistenciais de modo precoce e eficaz.

6. **Recins autoprogramadas:** o planejamento e implementação de reciclagens pessoais de modo sistemático e consciente.

7. **Rotina útil:** a manutenção de rotina produtiva e significativa, visando a megafocalização precoce.

8. **Tarefa energética pessoal:** o compromisso diário e assistencial da tenepes.

Tabelologia. Sob a ótica da *Inatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 confrontos entre as ortomimeses e as patomimeses:

Tabela – **Ortomimese / Patomimese**

N ^{os}	Ortomimese	Patomimese
01.	Abertismo	Libertinagem
02.	Acolhimento tarístico	Taconismo
03.	Afinidade cosmoética	Vínculo patológico
04.	Assistência	Assistencialismo
05.	Autocomedimento	Autorrepressão
06.	Autocompromentimento	Heterodependência
07.	Autoconvicção	Teimosia
08.	Autocuidado	Hedonismo
09.	Aversão à amoralidade	Antipatia preconceituosa
10.	Experimentofilia	Apriorismose
11.	Intelectualidade	Pedantismo

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ideário inato, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise de ideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
03. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
04. **Autoconfiança genopensênica evolutiva:** Inatologia; Homeostático.
05. **Autoconvicção inata:** Autodescrenciologia; Neutro.
06. **Genopensene:** Autopensenologia; Neutro.
07. **Habilidade inata:** Parageneticologia; Neutro.
08. **Ideário inato inversivo:** Invexologia; Homeostático.
09. **Ideia impactante:** Parapesquisologia; Neutro.
10. **Ideia nukulânea:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Ideia original:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Ideia sutil:** Heuristicologia; Neutro.
13. **Paraconstructura:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Tendência inata:** Parageneticologia; Neutro.
15. **Zona de conforto:** Autorrecexologia; Neutro.

O IDEÁRIO INATO CONSTITUI AUTOBAGAGEM ÍNSITA, SENDO CRUCIAL ESQUADRINHÁ-LO A FIM DE DETER- MINAR QUAIS ELEMENTOS DEVEM OU NÃO SER EMPRE- GADOS NA CONSECUÇÃO EXITOSA DA AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou alguma ideia inata? Qual a qualidade e a utilidade evolutiva dessa informação?

Bibliografia Específica:

1. **Mota**, Tathiana; *Curso Intermissivo: Você se preparou para os Desafios da Vida Humana?*; pref. Ana Luiza Rezende; revisores Cesar Machado; *et al.*; 200 p.; seções; 10 caps.; 83 refs.; 14 webgrafias; 2 anexos; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 81 a 90.
2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 909.
3. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 597 e 905.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 236, 237 e 994.
5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 394, 536, 623 e 696.

C. L. B.